

JOÃO VÍCTOR NASCIMENTO MARTINS

Doutor e Mestre em Direito (UFMG)

Graduado em Direito (UFOP)

Professor Titular de Direito Constitucional e

Teoria da Constituição da FUNCESI Sócio da Muzzi e Advogados Associados

**PARTIDISMO,
DISCURSOS DE ÓDIO E
LIBERDADE DE EXPRESSÃO**



Belo Horizonte

2020

SUMÁRIO

PREFÁCIO	XV
CAPÍTULO 1	
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 2	
OS FUNDAMENTOS POLÍTICO-MORAIS DO DIREITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO	9
2.1. Liberdade de expressão.....	9
2.2. O contrato social.....	12
2.3. A busca da verdade	12
2.4. A democracia	20
2.5. A autonomia	27
2.6. O argumento constitutivo.....	31
2.7. Uma breve síntese	35
CAPÍTULO 3	
OS DISCURSOS DE ÓDIO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE REGULAÇÃO	37
3.1. Discursos de ódio: concepções e regulações.....	37
3.2. Os fundamentos político-morais do direito à liberdade de expressão protegem os discursos de ódio?	46
3.2.1. A autonomia é fundamento de legitimação dos discursos de ódio? A proibição dos discursos de ódio à luz da obrigação de não causar dano.....	47
3.2.2. O Contrato Social e a democracia legitimam os discursos de ódio? A proibição dos discursos de ódio à luz da gradação da legitimidade.....	87
3.2.3. A busca da verdade legitima os discursos de ódio? A proibição dos discursos de ódio à luz da interpretação discriminadora e do efeito silenciador dos discursos de ódio	95

3.3. O suposto conflito entre a liberdade de expressão e a dignidade, a democracia e a igualdade à luz da teoria da unidade do valor.....	98
3.4. As críticas à regulação dos discursos de ódio e a prevenção à censura..	104

CAPÍTULO 4

O PARTIDISMO COMO UMA MANIFESTAÇÃO DE DISCURSO DE ÓDIO	113
4.1. Partidismo	113
4.2. O partidismo é um fenômeno exclusivo dos Estados Unidos?	127
4.3. O partidismo é uma forma de discurso de ódio que causa dano?	133
4.3.1. Os danos provocados pelo partidismo.....	134
4.3.2. O discurso fundamentado no partidismo é um discurso de ódio?	147
4.4. Como enfrentar o partidismo?.....	160
4.4.1 A proposta da democracia militante.....	164
4.4.2. O princípio da oposição leal.....	181

CAPÍTULO 5

CONCLUSÃO	187
REFERÊNCIAS	191